



SECRETARIA GENERALIS

SYNODI

COMUNICADO DE IMPRENSA

Formação para o sacerdócio e missão no ambiente digital

Publicados os dois primeiros Relatórios finais dos Grupos de Estudo

Vaticano, 3 de março de 2026

A Secretaria Geral do Sínodo publica hoje os dois primeiros *Relatórios finais* dos Grupos de Estudo instituídos pelo Papa Francisco após a Primeira Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos: o do **Grupo de Estudo n. 3** sobre *A missão no ambiente digital* e o do **Grupo de Estudo n. 4** sobre *A revisão da Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis numa perspectiva sinodal missionária*.

O Papa Leão XIV determinou que os *Relatórios Finais* fossem tornados públicos para compartilhar com todo o Povo de Deus o fruto da reflexão e do discernimento realizados, concretizando uma das características essenciais da Igreja sinodal: a transparência e a prestação de contas (cf. DF, n. 97).

« Além do valor do conteúdo, esses Relatórios testemunham uma experiência do caminho percorrido junto com os Dicastérios. Não é a primeira vez que os Dicastérios colaboram em um projeto comum, mas aqui há algo mais: um autêntico exercício de escuta, reflexão e discernimento compartilhado. É a sinodalidade posta em prática, não uma simples colaboração burocrática», afirma o **Cardeal Mario Grech**, Secretário Geral do Sínodo.

O Relatório sobre a missão no ambiente digital (Grupo n. 3)

O Relatório aborda uma questão central que surgiu durante a XVI Assembleia: como viver a missão da Igreja em uma cultura cada vez mais moldada pelo digital. A partir de uma ampla consulta que envolveu agentes pastorais, especialistas e realidades eclesiais de todos os continentes, o Grupo de Estudo reuniu experiências, analisou desafios e formulou recomendações concretas.

Entre os temas-chave: *a necessidade de integrar a missão digital nas estruturas ordinárias da Igreja; a aprofundamento do conceito de jurisdição territorial à luz das comunidades online; a formação dos pastores e agentes pastorais para a cultura digital*. O Relatório conclui com uma série de propostas operacionais articuladas em três níveis — Santa Sé, Conferências Episcopais e dioceses — e inclui uma ampla seção sobre a metodologia adotada e as realidades consultadas.

O Relatório sobre a formação para o sacerdócio (Grupo n. 4)

O Grupo de Estudo n. 4, em vez de proceder a uma revisão da *Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis* (2016), considerada ainda válida em seus princípios fundamentais, optou por elaborar uma “**Proposta de Documento Orientativo**” para sua implementação em chave sinodal missionária, à luz das indicações do Documento Final da XVI Assembleia.

O documento divide-se em duas partes. O Preâmbulo traça um quadro eclesiológico-pastoral e identifica uma série de conversões necessárias na formação para o sacerdócio: relacional, missionária,

à comunhão, ao serviço e a um estilo sinodal. No centro, uma ideia-força: a identidade do presbítero forma-se “no e a partir do” Povo de Deus, não separadamente dele.

As Linhas-guia, na segunda parte, traduzem essas conversões em pistas operativas concretas. Entre as propostas mais significativas: a alternância entre a permanência no seminário e a residência em comunidades paroquiais ou em outros ambientes eclesiais; experiências e momentos de formação compartilhados com leigos, pessoas consagradas e ministros ordenados desde a etapa preparatória; a inclusão de mulheres preparadas e competentes como corresponsáveis em todos os níveis da formação, inclusive na equipe formativa; a aquisição de competências para a corresponsabilidade e o discernimento comunitário. Por fim, o Grupo apresenta um itinerário para a difusão e implementação das pistas operacionais propostas.

O **Cardeal Grech** sublinha ainda que «os Relatórios finais devem ser entendidos como documentos de trabalho, um ponto de partida e não de chegada. Mas, mesmo sendo documentos de trabalho, já contêm indicações preciosas – como demonstram os Relatórios dos Grupos n. 3 e n. 4 – nas quais as Igrejas locais e as diferentes realidades eclesiais podem inspirar-se desde já. Este é o espírito da sinodalidade: um caminho que não se detém, no qual cada etapa já é geradora. Cabe agora à Secretaria Geral do Sínodo, juntamente com os Dicastérios competentes, traduzir o que emergiu nos Relatórios em propostas operacionais para toda a Igreja, a serem entregues ao Santo Padre”.

Modalidades de publicação

Os Relatórios Finais são publicados em inglês e italiano, com a indicação da língua original e da tradução de trabalho. Uma síntese, disponível em várias línguas, acompanha cada Relatório para facilitar a sua consulta. Com a apresentação dos Relatórios Finais, os Grupos de Estudo n. 3 e n. 4 concluem o seu mandato e devem ser considerados dissolvidos.

Nota da Secretaria Geral

Juntamente com o Relatório Final do Grupo de Estudo n.º 3, a Secretaria Geral publica uma Nota que ilustra a origem e o mandato dos Grupos de Estudo, a natureza dos Relatórios e o seguimento operacional previsto.

Próximos passos

A Secretaria Geral publicará os *Relatórios Finais* progressivamente. A próxima publicação está prevista para 10 de março de 2026.

Os Relatórios Finais, as sínteses e a Nota da Secretaria Geral estão disponíveis no site www.synod.va

Para ambos os Grupos de Estudo, os coordenadores ou membros estão disponíveis para a imprensa. Para solicitar entrevistas, escreva para media@synod.va

Via della Conciliazione, 34 – 00120 Città del Vaticano Tel.:
(+39) 06 698.84324/84821 – Fax: (+39) 06 698.83392
E-mail: synodus@synod.va – <https://www.synod.va>